

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXIV - nº 391 Jul/ago/2007



A Paz vos dou!

동자승
잠가 어린이

Alexandra Prasinós Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A) - (Infantil)10,00

Autores diversos

CRESCENDO CANTANDO - (Infanto-juvenil).....48,00
 CURSO DE PREP. P/ EVANG. - (Infanto-juvenil).....28,00
 EAE PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Evangelificação).....27,00
 EVANG. INF. JUVENIL INTER. A - (Evangelificação).....32,00
 EVANG. INF. JUVENIL INTER. B - (Evangelificação).....36,00
 EVANG. INF. JUVENIL JARDIM A - (Evangelificação).....46,00
 EVANG. INF. JUVENIL JARDIM B - (Evangelificação).....44,00
 EVANG. INF. JUVENIL JARDIM C - (Evangelificação).....42,00
 EVANG. INF. JUVENIL MATERNAL - (Evangelificação).....30,00
 EVANG. INF. JUVENIL PRIM. A - (Evangelificação).....40,00
 EVANG. INF. JUVENIL PRIM. B - (Evangelificação).....38,00
 EVANG. INF. JUVENIL PRIM. C - (Evangelificação).....34,00
 FDJ PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
 INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Didático).....30,00
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - (Didático).....4,00
 ROTEIRO ILUSTRADO - PASSES E RADIAÇÕES (Multimídia).....20,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS - (Evangélico).....19,00

Cláudia Marum Curcio/Elias

MARCAS DA VIDA - (Romance).....26,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA - (Evangelificação infanto-juvenil).....10,00

Dario Sandri Jr./Fénelon

ATAREVE - OS OLHOS DA VINGANÇA - (Romance).....28,90
 DO OUTRO LADO DA CRUZ - (Romance).....28,90

Edgard Armond

ALMAS AFINS - (Romance).....15,00
 AMOR E JUSTICA - (Romance).....16,00
 DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - (Mediunidade).....10,00
 DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - ESPANHOL (Mediunidade).....10,00
 DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) - ESPANHOL (Dissertações).....20,00
 DUPLA PERSONALIDADE (A) - (Romance).....18,00
 ENQUANTO É TEMPO - (Doutrinário).....20,00
 ENTENDENDO O ESPIRITISMO - (ABC do Espiritismo).....20,00
 ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO - ESPANHOL - (Didático).....20,00
 ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVAÇÃO (O) - (Doutrinário).....19,00
 EXILADOS DA CAPELLA (OS) - (História).....20,00
 FALANDO AO CORAÇÃO - (Mensagens).....18,00
 GUIA DO APRENDIZ - (Mensagens).....6,00
 GUIA DO DISCÍPULO - (Mensagens).....4,00
 HORA DO APOCALIPSE (A) - (Cultura Espírita).....18,00
 INICIACION ESPÍRITA - (Doutrinário).....30,00
 LENDO E APRENDENDO - NA SEMEADURA III - (Doutrinário).....16,00
 LIVRE ALBEDRIO (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....18,00
 LIVRE ARBITRIO (O) - (História).....18,00
 MARGENS DO RIO SAGRADO (AS) - (Romance).....18,00
 MEDIUNIDAD - ESPANHOL - (Mediunidade).....28,00
 MEDIUNIDADE - (Mediunidade).....28,00
 MENSAGENS E INSTRUÇÕES - (Mensagens).....18,00
 MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA - ESPANHOL - (Mediunidade).....15,00
 METODOS ESP. DE CURA PSIQUISMO E CROMOTERAPIA - (Mediunidade).....15,00
 NA CORTINA DO TEMPO - (História).....14,00
 NA SEARA DO EVANGELHO - (Mensagens).....15,00
 NA SEMEADURA I - (Doutrinário).....18,00
 NA SEMEADURA II - (Doutrinário).....16,00
 PASES Y RADIAIONES - ESPANHOL - (Mediunidade).....20,00
 PASSES E RADIAÇÕES - (Mediunidade).....20,00
 PRÁTICA MEDIÚNICA - (Mediunidade).....25,00
 REDENTOR (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....22,00
 REDENTOR (O) - (Didático).....22,00
 RELEMBRANDO O PASSADO - (Cultura Espírita).....19,00
 RELIGIÕES E FILOSOFIAS - (Cultura Espírita).....19,00
 RESPONDENDO E ESCLARECENDO - (Cultura Espírita).....16,00
 SALMOS - (História).....16,00

TIRADENTES MISSIONÁRIO - (Cultura Espírita).....15,00
 VERDADES E CONCEITOS I - (Doutrinário).....14,00
 VERDADES E CONCEITOS II - (Doutrinário).....17,00
 VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO - (Didático).....25,00

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ - (Romance).....28,00

Elizabeth Mendes Araújo Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A) - (Evangelificação infanto-juvenil).....8,00

Eurípedes Kuhl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA - (Didático).....15,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES - EL MEDICO DE LOS POBRES - (Biografia).....18,00
 BEZERRA DE MENEZES - O MÉDICO DOS POBRES - (Biografia).....18,00

Francisco C. Xavier/Yvonne A. Pereira/Edison Carneiro

MARIA MÃE DE JESUS - (Dissertações).....14,00

Fraternidade dos Discípulos de Jesus

FDJ ESTATUTO - (Mensagens).....2,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO (O) - (Evangélico).....16,00
 EDGARD ARMOND, MEU PAI - (Biografia).....20,00
 EDGARD ARMOND UM TRAB. DA SEARA ESPÍRITA - (Biografia).....15,00
 RELIGIÕES CRISTÃS - SUAS DOCTRINAS - (Religiões).....18,00

Marcelino Tristan Vargas

CASO DAS IRMÃS FOX (O) - (Infanto-juvenil).....12,00

Maria Cotroni Valenti

VIDA NOSSA DE CADA DIA... (A) - (Espiritismo).....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS - (Romance).....15,00

Roberto de Carvalho/Basílio

ALIANÇAS DE JUNCO - (Romance).....23,00
 CABANA DAS FLORES (A) - (Romance).....22,00

Sandra Regina R. S. Pizarro

RETORNO DE CHUVITA (O) - (Infanto-juvenil).....10,00

Sônia Maria Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL - (Evangelificação Infanto-juvenil).....10,00

Ubiraci de Souza Leal

UM SÓ CAMINHO - (Filosófico).....16,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO - (Contos/crônicas).....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM - (Dissertações).....15,00

Últimos lançamentos da Editora Aliança

160pg/R\$16,00 384pg/R\$28,90 192pg/R\$14,00 224pg/R\$23,00



Falando ao Coração



Em diversas ocasiões, ouvimos de pessoas que tiveram a oportunidade de conviver com Edgard Armond, que o mesmo tinha uma conduta discreta, rigorosa e disciplinada, porém sempre considerava o Amor acima do rigor. E sempre demonstrou isso com atitudes inequívocas.

Quando ele deu o título de “Falando ao Coração” a mais uma coletânea de mensagens endereçadas a aprendizes, servidores e discípulos de Jesus, provavelmente quis deixar claro essa prevalência.

Por isso, os integrantes da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus) assim intitularam a iniciativa-piloto de oferecer um programa aberto e constante de fraternização entre discípulos e aspirantes ao discipulado.

Num mundo tão complexo, como é difícil ser simples! Esse é o desafio dos encontros “Falando ao Coração”. Foram escolhidos alguns temas para promover a sensibilização e motivação dos participantes. A apresentação desses temas visa apenas criar o ambiente de fraternização.

Nossa meta é abrir oportunidades para que o convite ao Bem cale fundo no coração das pessoas. Com o intercâmbio de experiências e depoimentos, criaremos as condições de reforço para que continuemos nos dedicando a nós mesmos (renovação interior), aos outros (espírito de serviço) e à causa maior (idealismo).

Que Jesus ilumine nossas mentes e corações em mais essa iniciativa para a expansão do Bem na Terra, iniciando pelos nossos próprios corações!

Do conselho editorial de O Trevo

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica – Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Editoração: A. R. Carvalho

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Cláudio Cravencio,

Catarina Santa Bárbara, Eduardo Miyashiro, Guidini, José Francisco de Oliveira Filho, Luiz Carlos Amaro, Paulo Avelino, Maria Cândida e Nivaldo Giraldelli.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. 3105-5894 Fax (0**11) 3107-9704 - Site: www.alianca.org.br - E-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para uma publicação em setembro, os textos devem chegar até 1º de agosto, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequadas ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

- 4 Relato da reunião Regional SP/Leste
- 5 A Fraternidade dos Discípulos de Jesus
- 10 Iniciação Espiritual? Iniciação Espírita?
- 12 O que Fazer no Domingo?
- 17 Fazei de Mim um Instrumento de Vossa Paz
- 19 Inspiração ou Intuição?

Siglas utilizadas

AEE - Aliança Espírita Evangélica

AGI - Assembléia de Grupos Integrados

CE - Centro Espírita

CEAE - Centro Espírita Aprendizes do Evangelho

CGI - Conselho de Grupos Integrados

EAE - Escola de Aprendizes do Evangelho

EAED - Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância

FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

GA - Grupo da Aliança

GC - Grupo Inscrito

GE - Grupo Espírita

GI - Grupo Integrado

ME - Mocidade Espírita

RGA - Reunião Geral da Aliança

A Regional São Paulo-Leste reuniu-se em clima fraterno com os companheiros da diretoria da Aliança no primeiro domingo de julho de 2007. Abaixo vão os principais assuntos abordados neste encontro:

RGGA 2008

O tema para a Reunião Geral do ano que vem é *Aliança – Semeando Amor para um Mundo Melhor*. Solicitamos aos Grupos que trabalhem com os servidores o resgate do verdadeiro sentido da RGA. Quem quiser participar, as reuniões da equipe responsável pelo evento acontecem no 3º sábado da cada mês.

CGI

O Conselho de Grupos Integrados está elaborando um questionário para levantar informações relevantes de todas as Casas da Aliança. É importante que todos preencham as informações corretamente e devolvam o mais breve possível, para consolidação dos dados.

Comunicação

Alguns progressos têm sido alcançados no trabalho em conjunto com as Regionais e a equipe de comunicação da AEE, que colhe sugestões/críticas em todas as reuniões, mas podemos melhorar com a colaboração de todos. Foi solicitado para que a Regional SP - Leste administre a sua própria página no site da Aliança.

Editora e Distribuidora

O último livro lançada foi *Um só Caminho*, de Ubiraci de Souza Leal (C.E. Irmão Timóteo/SP - Sul), que teve boa aceitação. A nova sede da Editora Aliança será na rua Major Diogo, 505, Centro da capital Paulista.

O Trevo

Pede-se que as Casa e Regionais enviem informações para o nosso jornal e também para o boletim semanal *O Trevonews*, que disponibiliza informações rápidas sobre o nosso movimento por meio de uma lista de endereços eletrônicos.

FASEP

A AEE tem uma ferramenta que pode auxiliar os Grupos da Aliança a conquistar um espaço próprio ou reformar e ampliar suas instalações chamada FASEP (Fundo para Aquisição da Sede Própria). Todas as Casas podem participar de fundo. Mais informações sobre como funciona podem ser obtidas na secretaria da Aliança.

Evangelização Infantil

A equipe reúne-se semanalmente na Editora para dar andamento nas atividades da Evangelização Infantil. Atualmente o trabalho está concentrado na padronização do Curso de Evangelizadores para que todos tenham o mesmo preparo para atuar nas Casas.

O grupo solicita também o relato de experiências com Escola de Pais. O 2º Encontro de Evangelizadores Infantil acontece em 16 de setembro de 2007, em São José dos Campos (interior de São Paulo).

Pré-Mocidade

Curso de Formação de Pré-Mocidade sendo realizado nesse mês no CEAE Genebra.

A equipe também está organizando o 1º Encontro de dirigentes de Pré-Mocidade.

Mocidade

Os Encontros bimestrais com os co-

ordenadores de Mocidade das Regionais e os frutos já estão sendo colhidos. O novo programa de Mocidade já está no site da AEE e será deliberado definitivamente na AGI de 2008.

FDJ

O 3º Encontro de Dirigentes de EAE acontecerá em outubro de 2007 e terá como meta a valorização do ser humano. Foi sugerido que seja implantado um espaço na Casa Espírita chamado "Falando ao Coração", para resgatar o diálogo entre os discípulos.

EAED

Na Regional SP - Leste somente dois grupos fazem este trabalho e há necessidade de mais Grupos adotar esta frente de trabalho.

Caravana Global

"Médiuns sem fronteira" é um trabalho para dar apoio às pessoas que estão vivendo no Exterior, seja em tratamentos espirituais, exames espirituais e outros. Surgiu para os alunos de EAE no exterior e cresceu muito nos últimos tempos.

Há proposta de realizar a Caravana Global para a Austrália em 2008. A Caravana levou apoio, em junho de 2007, para companheiros de Bruxelas (Bélgica), Frankfurt e Mannheim (Alemanha).

Podemos ajudar os nossos irmãos que estão fora do Brasil através das vibrações também. É um pedido da equipe.

Avaliação da reunião

Foi sugerido cantar a prece dos Aprendizes no início das reuniões.

Na parte da tarde, o diretor-Geral Ricardo Rodrigues apresentou o módulo "Conceitos de Aliança" para os companheiros da Regional.

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Ricardo A. Rodrigues – Diretor Geral da Aliança

No final do primeiro semestre, tivemos a oportunidade de participar de três ingressos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ).

No dia 12 de junho, juntaram-se as regionais São Paulo Leste, Norte e Oeste. Dia 24 de junho, foi a vez das regionais São Paulo Centro e Sul. Em 1º de julho a Regional ABC promoveu sua cerimônia.

Nos três eventos somados, tivemos o ingresso de mais de 350 novos discípulos por meio destas seis regionais, num ambiente fraterno e acolhedor aos novos integrantes da FDJ.

Interessante notar que a saudação aos novos discípulos em todas as cerimônias, feita por diferentes membros da FDJ em cada evento, teve sempre o mesmo conteúdo como se estivessem combinados, fato que, evidentemente, não ocorreu.

O que nos foi colocado é que não basta terminarmos a Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), temos que realizar “algo a mais”; não basta estarmos disponíveis para a Assistência Espiritual, é preciso “algo a mais”. Este “algo a mais” é o compromisso do discípulo de Jesus na Evangelização da Humanidade.

Entre outros significados desse “algo a mais” incluímos nossa preparação como expositores colocando-nos à disposição para darmos aula nos cursos, e auxiliarmos na Escola de Aprendizes do Evangelho, dirigin-

do ou secretariando.

Passar adiante os ensinamentos recebidos, fazendo com que chegue a mais e mais pessoas no mundo é não só maravilhoso como, também, responsabilidade nossa.

Para isso nos é dado o recurso de forma abrangente, podendo ser utilizado tanto na EAE presencial como na EAE a Distância, que permite a evangelização de muitas pessoas em locais onde não temos

acesso por meio de nossos Centros, ou para aqueles que, por qualquer razão, não conseguem frequentar uma Escola em local e horário regulares.

Podemos imaginar esses trezentos e cinquenta novos discípulos já iniciando um novo trabalho de encaminhamento de novos irmãos para a Fraternidade e, daqui a três anos te-

remos no mínimo mais mil novos discípulos, aumentando cada vez mais o contingente de irmãos que estarão cumprindo a sua missão de evangelizar.

Não obstante não poderemos perder o foco de que as Escolas de Aprendizes do Evangelho são formadoras de novos discípulos comprometidos com a causa da evangelização segundo os ensinamentos do Cristo, e não formadoras de trabalhadores para a Casa Espírita, isto acaba ocorrendo como consequência natural no grau de servidor.

A nossa missão é grande, mas não é algo inatingível. Está ao nosso alcance e só é preciso que demos o primeiro passo.

Não nos acomodemos. O trabalho é um prêmio para o discípulo e, quando realizado diretamente na Escola de Aprendizes é um prêmio ainda mais gratificante.

“Algo a mais” é o compromisso do discípulo de Jesus na Evangelização da Humanidade.



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

Ingressos FDJ SP-Leste, SP-Norte e SP-Oeste

Cláudio Cravcenco - Secretaria da AEE



Realizou-se em 10 de junho de 2007 mais uma Cerimônia de ingresso na FDJ com as Escolas da Aprendizagem do Evangelho das Regionais São Paulo- Leste, Norte e Oeste, integradas à Aliança Espírita Evangélica.

O clima de ordem e alegria prevaleceu no coração de todos os participantes da cerimônia, onde o sentimento de solidariedade e fraternidade foi a tônica em todos os momentos.

Os testemunhos dos novos ingressantes foi de intensa emoção, onde cada um presente pôde perceber o quanto é importante o processo de ascensão individual na vida de cada aluno ali expressada.

O coral fraternidade cada vez mais envolvido pelas belas músicas levou a cada um dos novos ingressantes e participantes uma aura de luz intensa a todos os corações repletos de paz e harmonia.

A palestra que indicava a importância de se vivenciar a fraternidade no mais amplo aspecto, trouxe a cada um uma profunda reflexão sobre o trabalho que devemos trilhar como Discípulos de Jesus.

A forma natural da condução da cerimônia, resgatou a simplicidade de uma vivência cheia de amor e compromisso com os ideais da FDJ e da nossa Aliança.

Pudemos perceber que uma organização conjunta e harmoniosa da cerimônia entre as três regionais de São Paulo citadas acima, pode fortalecer ainda mais os ideais de nossa Aliança, e ainda levar uma integração ainda mais fraterna entre todos os membros da FDJ, tornando assim, uma fraternidade cada vez mais solidária e presente em nossas vidas.

Ingresso FDJ 1º semestre 2007

REGIONAL SÃO PAULO-LESTE

CEAE Vila Nova Manchester

51ª turma

Dirigente: Carlos Rogério
Cláudia Yoko Kano
Lúcia Augusta de Oliveira
Luiz Carlos Henrique
Paulo Afonso de L. V. Pereira
Rachel Francisca Santos Baciga
Solange da Silva Sena

44ª turma

Dirigente: Diná Tavares
Cláudio Furquim Júnior

54ª turma

Dirigente: Regina A. Pascutti

Francisco Miranda
Márcia Regina Bento Vittur

47ª turma

Dirigente: Suely Rocha Fontes
Luciana Alexandrino Cabral

CEAE Vila Nova Yorque

3ª turma

Dirigente: Diná Moreira Tavares
Andreza Casemiro de O Teixeira
Maria Cristina Macedo Marcato
Rogério Santiago Leão

CEAE Parque do Carmo

9ª turma

Dirig: Rosemara/Sérgio Medeiros
Adriana Aparecida Bergamini Santos
Andréia de Pinho Barreira
Antônio Ângelo Franchin
Elsa Soares de Souza Pinto
Elaine Aparecida Silva Thimoteo
José Bezerra da Silva

REGIONAL SÃO PAULO-NORTE

C.E. Jesus de Nazaré

23ª Turma

Dirigente: Neci A. de Paiva Egydio
Camilla Ferreira de Lima
Cosme Antônio dos Santos
Daniele Carli Licciardi
Demartone Gonçalves Souza
Gerlânia Costa Pontes
Josilene Barbosa da Silva
Kátia Oliveira de Souza

Lindimar Anselmo
Marli Carli Licciardi
Miriam Bruno
Nelson Massaru Takara
Sueli Maria Ferreira de Lima

C.E. Eurípedes Barsanulfo

1ª turma
Dirigente: Sirleide Alves de Paiva
Aparecida Soares de Oliveira

C.A. Abrigo do Caminho

9ª turma
Dirigente: Irene Júlio Sigarrista
Ana Cristina Carvalho dos S Chaad
Denise Pereira Francisco
Magali Machado
Maria Tereza Amaducci Magalhães
Mauricéia Gomes da Silva

C.E. Caminhos de Libertação

9ª Turma
Dirigente: Gitânio Fortes
Edison Gasparim
Elaine de Carvalho Soutello

Templo da Reforma Íntima

6ª Turma
Dirigente: Ana Suely R. Martins
Judite Correa de Souza
Luciana Latini

Assoc. Beneficente Luz e Amor

11ª Turma
Dirig: Maria Bernadete Rosa Iizuka
Francisca Izaneide da Silva Brito
Gilberto Gonçalves de Brito
Izilda Aparecida Gonçalves Brito
Janaína Pereira da Silva

Ass. Esp. Evangelho Redivivo

2ª Turma
Dirig: Neide Camargo G. dos Santos
Reginaldo Berti

7ª Turma
Dirigente: Suzete Costa
Débora Aparecida Messias Nogueira

C.E. Evangélica Cáritas

Dirigente: Murilo José Lima
14ª Turma
Aparecida Teixeira de Carvalho Souza

REGIONAL SÃO PAULO-OESTE

Grupo Fraternidade Cristã

29ª turma
Dirigente: Estevan Ó
Abel Becegato Nunes de Farias
Adriana Cristina Crivelari
Elani G da Costa
José Antonio Becegatto Neto
Marilza Aparecida Santos
Marco Gabrielli
Nelson A Santos
Ozana M Marcelino
Sandra F Campregher
Sandra Regina de Moraes
Viviane Aparecida Ribeiro

N.K. 21 de Abril

2ª turma
Dirigente: Cesar V. de Abreu
Marcia Biazoto Lanzo

G.E. Pátria do Evangelho

5ª turma
Dirigente: Álvaro da Silva

Meire de F Pradella Chrispin

Grupo Assist Mestre Divino

3ª turma
Dirigente: Iva Dalva S. Nunes
Maria Benvinda O Nakashima
Maria das Mercês B Moro

2ª turma
Dirigente: Roberto B. Nunes
Kimiko N Miyamoto
Luis Antonio de Oliveira
Márcia Pinto
Priscilla Fernandes
Sérgio Aro Poço
Teresa Cristina B Silva

C.E. Mansão da Esperança

34ª turma
Dirigente: Ydeliz C de S Santos
Ana Cláudia O Bento
Cristiano Collozi
Gerson Veríssimo
Jaqueline B P Pegoraro
Laércio de Mello
Luci Mirian Cacita
Marilda Aparecida Graciano
Maria Aparecida S Viana
Maria Luiza N Oliveira
Odair Pegoraro

35ª Turma
Dirigente: Albércio Filho
Maria das Graças Alves Souza

Sociedade Espírita Renascer

19ª Turma
Dirigente: Maurício B da Silva
Gertrudes Laudicéia dos Santos
Lourivan Barros Q Ahas
Sandra Regina de Goes

Ingresso nas Regionais SP-Sul e SP-Centro

Lenilda Genari – CEAE Perdizes/SP

Mais uma vez o CEAE Manchester foi palco de uma grande festa espiritual: o ingresso para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Foi uma manhã repleta de emoções, onde os 120 ingressantes se uniram num único sentimento ao se colocarem a disposição no trabalho a serviço do Mestre Jesus.

O Coral Fraternidade emocionou a todos com seus cânticos repletos de carinho. Recebemos o companheiro Taqueo Kusaba (CEAE Perdizes) como mestre de cerimônia que felicitou a tantos companheiros pela sua presença. Luiz Pizarro (C.E. Vinha de Luz) fez a saudação aos novos discípulos, recebendo-os como se abrisse as portas de sua própria casa e ali, alertando sobre as recomendações de como trilhar a estrada do discípulo, sempre com discernimento, muita disposição e perseverança.

Com o depoimento de tantos companheiros que ingressaram a FDJ, sentimos em suas palavras a emoção de quem superou tantas barreiras e estão dispostos a realmente serem agentes de transformação para o Brasil ser um país melhor.

Fomos agraciados pela mensagem do mentor, que nos trouxe tantas orientações.

Apresentamos os companheiros que nesta data ingressam nas fileiras dos trabalhadores da Fraternidade dos Discípulos de Jesus:

REGIONAL SÃO PAULO-SUL

Centro Espírita Irmão Alfredo

46ª turma

Dirigente: Mário Scaff
Adriana Domingues M de Castro
Deborah Mazzini Barbosa
Helena Regina Sandall Ferreira Millás
Norma Lucchetti Rother

47ª turma

Dirigente: Ary Coelho
Elisabete Pimentel Fino
Emygdio José do Valle Moreira
Fábia Rosa Ferreira
Gisele Freire Guedes de Mendonça
Gyania Gomes da Silva
Lais Vargas da Silva
Maria Aparecida Silva Souza
Maria de Lourdes Teotonio
Neusa da Fonseca Martinho Fiuza
Thalita da Fonseca Martinho Fiuza

C.E. Fraternidade do Ipiranga

10ª turma

Dirigente: Vitor Morze Zanovello
Nair Correia da Cruz Menezes

12ª turma

Dirigente: Vanda Regina S. Murari
Lourdes Gervila Gregório
Marcela Zuchetti Martins

Casa de Caridade E. Redenção

3ª turma

Dirigente: Marcília Pinhas Pereira
Carolina Neris
Cleide Arena Leme
Edna Aparecida Pasqual
Ednéia Maria Pasqual
Luciene Briques Rodrigues
Maria Aparecida Carmo Correa
Maria das Graças Francisco da Cruz
Marli Alves Machado

Nair Correa dos Santos

Congregação Espírita Evangélica

1ª turma

Dirigente: Paulo Eduardo Paggiosi
Mara Silva Paludete

REGIONAL SÃO PAULO-CENTRO

C.E. Alvorecer Cristão

17ª turma

Dirig: Maria Aparecida F. Vasconcelos
Daniela Tamassia Fernandes

CEAE Perdizes

8ª turma

Dirig. Maria Ap. Benisse Tomazeti
Marco Antonio Vendramin

C.E. Monte das Oliveiras

1ª turma

Dirig. Carla Cristina Nunes
Ana Paula de Campos Fagundo
Eduardo Gonçalves Silva
Leonardo Martini Costa
Ronaldo de Moraes Rita

C.E. Caminho da Redenção

17ª turma

Dirig. Luiza M. S. Coppea
Fares Baptista Pinto
Leonardo Testoni Neto
Mafalda Riccio Ruiz
Rogério Ribeiro Forestieri

Núcleo Fraternal Samaritano

28ª turma

Dirig. Rosaly Ap. Silva Leme

Aquemi Urata
Cláudia Antacle Menezes
Edson Rui Tribuci
Estela Motta Braga
Geny Herbst
Kátia Cristina Borges da Silva
Maria Ignácio Costa
Maria Izabel Lellis Almeida Formaglio
Marcia Ribeiro Cicivizzo
Marilva Diniz Leite
Suzana Vicente de Lima

Grupo Espírita Razin

45ª turma
Dirigente: Margarida Galvão
Helena Gerenstadt

C.E. Discípulos de Jesus (Paraíso)

4ª Turma
Dirig. Ricardo Akkawi
Adriana Sene
Alexandre Peres Rodrigues
Amanda Izabel C Queiroz Montes
Camila Skubs
Carolina Pinto Arantes
Christie Moreira Andraus
Clement Hajian
Denise Molina
Elena Piccini
Glaucia Vidal
Itanésia Nunes de Amorim
Kátia Mauso
Kátia Nachiluck
Luce Dalva Calado Honorato
Luiz Carlos Pessin Ricci
Maria Tereza Marques Curi
Marlene Aparecida Alves Pinto
Patrícia Rossignoli Nacarato
Roberto Hideo Matsumoto
Rosana dos Santos Correa
Solange Aparecida Guida
Sonja Helena Madeira Macedo
Vânia Machado Carvalho

CEAE Aclimação

2ª turma
Dirigente: Suely Araújo Xavier
Páris Piedade Júnior

Grupo Espírita Razin

47ª turma
Dirigente: Catarina Massarente
Margarete Meire dos Santos Luz
Marilena de Andrade
Marilena Silveira das N Guimarães Leite
Maria Marlene Rogério Rosseti

C.E. Alvorecer Cristão

18ª turma
Dirigente: André Peggion Filho
Elena Maria Vieira T de Oliveira
Janaina Amaral Rizzi
Maria Kioko Tashiro Osawa
Maria se Fátima Mussa Neves
Priscila dos Santos Maia
Silvia Maria Andrade Conceição Elias
Soraya Valdissera Morales

Grupo Espírita Razin

48ª turma
Dirigente: Elizabete Bastos
Cíntia Rosanova Sebastiani Faccin
Gustavo Sebastian Faccin
Iêsa da Silva Carneiro
Luana Morena Gomes
Maila El Reda
Nair Mitsue Suzuki Carvalho
Wilson Bosso Jr.

C.E. Discípulos de Jesus

28ª turma
Dirigente: Maria Ângela Ribeiro
Carlos Alberto Cordeiro
Dizoneth Santos
Emerson Natividade Pereira
Laura da Silva Santos
Leila Maiolo
Lilium Maiolo

Maria Neide Leme
Solange Rodrigues

21ª turma
Dirig. Ricardo Herbert Beger
Demetrius Mangialardo R dos Santos

Núcleo Fraterno Samaritanos

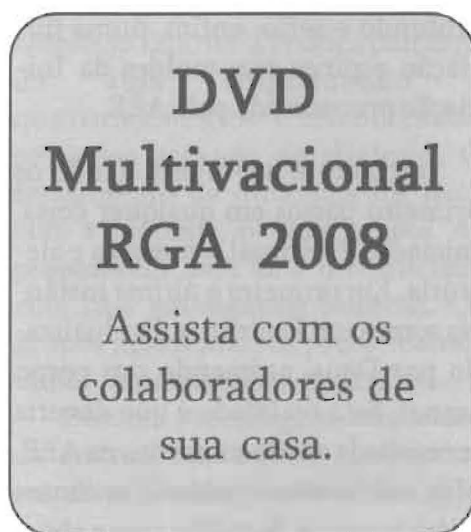
27ª Turma
Dirigente: Luiz Gorga
Carla de Queiroz Bergamini
Helen Komatsu
Pedro Orlando Yañez Figueroa
Selma Capelas Romeu

25ª Turma
Dirigente: Luiz Gorga
Ada Alves Pereira de Toledo
Jandira Ferreira da Silva

26ª Turma
Dirigente: Maria Leonor Monteiro
Daniela Cristina Alves Torres
Fulvia Maria Pavan Anderline

CEAE Genebra

97ª turma
Dirigente: Mauro de Ricco
Ana Maria Liberato
Delzo da Silva
Maria Alvina Viana da Silva



Parece-nos que na AEE ainda não há consenso sobre o conteúdo destas palavras. Há algo em comum, mas as vivências são diferentes. Isto é importante para a AEE e, desfazer equívocos é bom para todos. No mundanismo são confundidas com a palavra EXPERTO que o Dicionário Aurélio, define: 'Vem do Latin Expertu Indivíduo que adquiriu grande conhecimento ou habilidade graças à experiência, à prática, indivíduo experimentado.' Confundidas, também, com Expert dos franceses e ingleses.

No ambiente religioso e místico, ganham profundidade maior e muito mais importância. Vejamos: Iniciantes somos todos nós no eterno vir-a-ser da vida. Em cada partícula de tempo estamos sempre iniciando algo. Em cada ato nosso, somos iniciantes, o que pode continuar rotineiramente como há milhões de anos, na tirania dos hábitos autômatos e embrutecedores, ou pode transformar-se numa iniciação espiritual genérica, ao invés de converter-se num despertar profundo e sério, enfim, numa iniciação espírita nos moldes da Iniciação preconizada pela AEE.

Iniciante é quem está dando os primeiros passos em qualquer coisa. Iniciação Espiritual é genérica e aleatória. Em primeira e última instância somos um Espírito individualizado por Deus, animando um corpo carnal. Esta realidade é que deveria ser exaltada a todo momento na AEE. Mas, infelizmente, não é. Em consequência vamos de roldão com a chus-

ma esquecida de que somos Espíritos divinos, deixando que a carne nos carregue para o hedonismo irresponsável. (As Cadernetas Pessoais nos fazem encontrar-nos conosco mesmos e, acordar-nos!)

Qualquer cogitação acima do interesse material, carnal, poderá levar-nos a uma iniciação espiritual com abrangência ampla mas, também, poderá ser apenas uma reação superficial, sem assunção de nenhum compromisso sério, profundo. Iniciação espiritual é como um recipiente onde tudo cabe, ou um estuário onde tudo transita, aproximando-se do ecletismo. Na magia negra, por exemplo, há iniciação espiritual.

Iniciação Espírita é específica, é assunção de compromisso moral-cristão. Na AEE, diferentemente de todas as outras, é individual devido à ênfase na Reforma Íntima consciente, fraterna, livre, auto-controlada pela honesta escrituração de Cadernetas Pessoais por amor a Jesus Cristo e não por imposição de quem quer que seja. Procura seguir, à risca, tudo o que Jesus Cristo queria nos ensinar quando aqui esteve encarnado, mas não pôde nos dizer especificamente porque nós ainda não estávamos amadurecidos para tal.

Em 1857, Jesus Cristo pôde nos explicar tudo por intermédio do Espírito Verdade e Allan Kardec, complementados por Léon Denis, Bezerra de Menezes, Chico Xavier, Edgard Armond e outros luminares que até

hoje nos ajudam. Na Iniciação Espírita também tudo transita, mas passa pelo crivo do bom discernimento decorrente das vibrações do amor fraterno ensinado por Jesus Cristo e, até hoje, vivenciado pelos que amam de verdade nosso Divino Mestre.

Nós, Aliancistas, queremos ser Iniciados Espíritas. Cada habitante do Globo Terrestre tem o livre-arbítrio para escolher, mormente neste 3º Milênio, o milênio das definições mais bem definidas. Para nós, o caminho consciente e esclarecido da Reforma Íntima é este. É este o Espiritismo que conhecemos.

Nós podemos ir à cidade de Santos por muitos caminhos, certamente escolheremos os que tiverem melhores sinalizações, (estas são vitais). Não poderemos ir à cidade de Santos por todos os caminhos ao mesmo tempo. Claro, não? Temos de, a cada momento, melhorarmos o nosso discernimento.

Esta opção não é fácil, exige estudos, conscientização, honestidade, assunção de compromisso moral, ético, sincero, isento de exterioridades mundanas e para toda a eternidade, conforme espera o Cristo, principalmente dos seus Discípulos. "Ninguém que, tendo posto a mão no arado, olha para trás, é apto para o reino de Deus": Lucas, 9:62.

Se não fôra assim não haveria necessidade da institucionalização da FDJ que é continuadora dos doze

Apóstolos contemporâneos de Jesus Cristo, enriquecidos pela inteligência e cultura de Saulo Paulo de Tarso. A FDJ não tem limites.

Esperamos que não se vislumbre nestas palavras, nem de longe, qualquer resquício de sectarismo. Nunca afirmamos que este seja o único Caminho. Sempre exaltamos que o Espiritismo é um estado d'alma libertador, isento de dogmas medievais ou modernos. Portanto, o Iniciado através do Espiritismo só pode ser um indivíduo livre, destemido, honesto consigo mesmo e com todos, observador das Leis Divinas, expostas nas perguntas e respostas n.ºs. 614 a 919 'a' de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. Sempre sentimos que 'os Caminhos do Senhor são infinitos'.

Sectarismo não é divino. Acirrado e falsamente endeusado na Idade Média, hoje, feroz, só nos traz desgraça individual e coletiva, fabricando guerras ditas santas.

Na AEE a Iniciação Espírita é decorrência do prévio discipulado Cristão-Espírita, o mais elevado degrau que qualquer mortal pode aspirar, cômico da grandiosidade de Deus, e da excelsitude do nosso mestre Jesus Cristo e da tempestividade da AEE. Haverá mais elevada aspiração?

A FDJ foi institucionalizada para os Discípulos de Jesus Cristo continuarem 'absolutamente fraternos', (recomendação feita por irmão do Plano Espiritual em recente intercâmbio mediúcnico), ininterruptamente unidos nos estudos, nas vivências e na prática da caridade pura.

150 anos de Espiritismo

Ismael Armond - um aprendiz do Evangelho

No dia 21 de abril de 2007 os espíritas do Estado de S. Paulo se reuniram, com muita alegria, para agradecer a Kardec, o insigne Codificador, a edição de *O Livro dos Espíritos*, obra pioneira que deu origem à formação do Espiritismo.

No Centro de Exposições Imigrantes se encontraram mais de treze mil pessoas que, num ambiente de confraternização, assistiram a um grande número de palestras, projeção de filmes, eventos artísticos, etc.

Apesar de todas as dificuldades oriundas do número de pessoas presentes, muitos puderam adquirir obras literárias espíritas, receber folhetos doutrinários, tomar conhecimento da existência de outros eventos em preparação e de campanhas como a que se realiza contra a legalização do aborto.

No entanto, posso dizer que minha atenção foi atraída de maneira muito especial pelo texto contido em um folheto que estava sendo distribuído a todos. Não fazia referência ao seu autor, o que me faz concluir que não foi essa identidade que me impressionou. Certamente não.

O que mexeu comigo foi mesmo o seu conteúdo. Me fez pensar que estávamos todos lá reunidos e que talvez, grande parte dos pre-

sentes estivessem esquecidos daquela fala do Mestre quando dizia que enviaria "um outro Consolador, o Espírito de Verdade, que nos ensinaria tudo e recordaria do que nos havia dito".

Aquele folheto me recordou que o Espiritismo, esse novo Consolador, veio restaurar a religião do Cristo segundo os princípios do Cristianismo Primitivo e, segundo esses princípios, o que importa é sermos capazes de co-

locar em prática os ensinamentos de Jesus.

Creio que todos vocês, que estão agora lendo este comentário, concordarão comigo ao apreciarem os termos daquele folheto que me permito aqui reproduzir:

"Espírita na nossa compreensão é quem segue a maneira clara

e concisa de entender e aprender o Evangelho trazido ante nós pela codificação kardequiana. Fora disso não há Espiritismo. Ora, entendendo Espiritismo dessa maneira, preocupamo-nos em "viver" a nossa Doutrina procurando seguir as instruções de Kardec, que nos disse que conheceria o Espírita pela sua transformação moral.

Detemo-nos, pois, no trabalho da transformação moral, na reforma íntima, e vamos buscar base para essa transformação no conhecimento que vamos adquirindo nas Escolas de Aprendizes do Evangelho".

"O que importa é sermos capazes de colocar em prática os ensinamentos de Jesus."

O que fazer no domingo?

Mas não se deixe sentar na poltrona no dia de domingo

Henrique – CEAE Genebra/SP

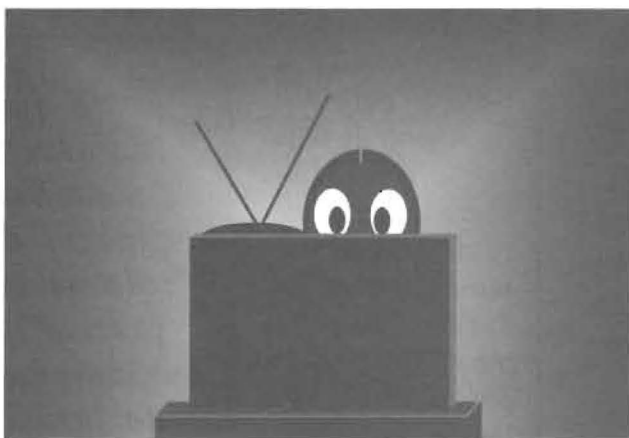
Apresento a seguir alguns motivos para você ficar em casa num dia de domingo:

Dormir até tarde e assim desperdiçar toda sua manhã. Você começará seu dia de descanso com um leve sentimento de culpa. Acordar com o corpo dolorido e ter aquela agradável sensação de cansaço. Perder o café da manhã e assim praticar aquele regime que você tanto deseja. Seu corpo ficará com fome e assim o almoço será mais farto. Portanto, você terá ingerido mais calorias do que se tivesse tomado seu café.

Uma variante dessa receita seria: dormir pouco para aproveitar ao máximo o único dia de descanso da semana, e assim, ficar sem sentimento de culpa. Seu corpo não ficará dolorido, o que é bom, mas você sentirá um outro tipo de cansaço, já que você não pratica atividades físicas. O sedentarismo tomou conta de você. Você não 'pula' o café da manhã, porque sabe que isso é uma armadilha, porém, come com culpa, o que não é bom. Depois de trabalhar no Centro Espírita no domingo, você vai para casa para arrumar mais trabalho, já que esse dia não é de descanso, mas sim de muito traba-

lho, porque o espírita é alguém com muitos compromissos cármicos e essa história de relaxar um pouco é coisa de gente preguiçosa. Se você cometer essa falta, por favor, anote na sua caderneta pessoal!

Apesar das recomendações, você decide burlar as leis e dar a



vous algumas horas de lazer. O que você faz? Vai para a frente da televisão e assiste ao programa dominical. Você fica muito feliz porque todos temos direito ao lazer (e que lazer!). Qualquer motivo é válido para ficar em casa e não aproveitar as excelentes opções culturais em sua cidade.

Qual foi a última vez que você visitou uma exposição de museu? (se é que alguma vez você foi a um...)? Aliás, aquelas excursões escolares de infância não contam, porque eram obrigação escolar.

Qual foi o último filme legal visto por você no cinema (não em casa)? Se você abrir o jornal de sua cidade, vai perceber que existem boas opções de filmes, além dos chamados "sucessos de Hollywood". Filmes europeus? Latino-americanos? Vale a pena conferir, para você não ficar em casa, na frente da televisão...

Você só lê os livros espíritas? (que são ótimos, aliás). Nomes como Gabriel García Marquez, Cervantes, Mark Twain são desconhecidos para você? Então é melhor se atualizar...

E o teatro? Você só se lembra daquelas aulas terríveis de teatro, quando a professora mandava você subir no palco e declamar "batatinha quando nasce...". Esqueça isso! O teatro é literalmente uma viagem para mundos imaginários, em que podemos apreciar 'de camarote' as relações interpessoais e voltar dessa jornada mais ricos em humanidade. Teatro pode ser uma aventura cultural muito interessante, desde que você esteja disposto a procurar.

E parodiando o ditado: "Quem procura programas legais, acha!"

Mocidade é...

O coordenador de Mocidade

A partir do momento que o movimento de Mocidade cresceu foram surgindo, com o passar do anos, necessidades para organizar e administrar os trabalhos. Um exemplo disso é o agrupamento das Casas em Regionais para se fortalecerem mais com o trabalho em fraternidade. Com a Mocidade não foi diferente. O trabalho também passou a acontecer em Regional que, no princípio, tinha o objetivo de integrar as turmas de Mocidade para que os participantes soubessem que existiam outras turmas com mesmos ideais e objetivos. Com o tempo, angariou trabalhos e atividades que integraram esses grupos desde visitas entre turmas, encontros regionais, trabalhos sociais, apoio às Casas que não têm turmas de Mocidade, além do trabalho com expositores.

Com uma série de trabalhos desenvolvidos pelas Mocidades, é necessário que haja uma organização dos dirigentes para melhor efetivação e desenvolvimento dos trabalhos. O movimento de Mocidade precisa de apoio para suas tarefas comuns, realizadas nas regionais como o Encontro Geral, por exemplo, e para o fortalecimento do trabalho dentro da própria Regional.

Foi aí que surgiu a figura do coordenador de Mocidade para administrar o trabalho em Regional, zelar por seu fortalecimento e também representar as turmas nas reuniões entre os coordenadores de Mocidade.

São de sua responsabilidade representar as necessidades da sua Regional, conduzir o trabalho padronizado e adequá-lo à sua realidade. Ele também é uma liderança, não no sentido de tomada de decisão, mas de cuidado e direcionamento do trabalho, estimulando a participação de todos.

O bom coordenador é aquele que valoriza a célula da Mocidade, ou seja, o jovem. É aquele que representa os alunos, dirigentes, o Centro e a Regional. Mais do que opiniões próprias, ele sempre deve ouvir e valorizar as opiniões dos membros da Mocidade.

Assim realiza-se um trabalho efetivo para o bem-estar do aluno e seu maior aproveitamento do curso de Mocidade, que é o objetivo maior do trabalho.

Quando precisar, procure seu coordenador regional, ele estará pronto para ajudar no que for possível e preciso!

Equipe de Mocidade

Na minha opinião...

Ser dirigente da Mocidade

Bom, primeiramente é ser consciente das responsabilidades conseqüentes desta decisão. Para o jovem, o dirigente passa, no decorrer da Mocidade, de uma pessoa distante a alguém de importância fundamental. A cada aula, o empenho do dirigente e seu comprometimento com a turma é percebido pelos alunos de maneira positiva ou negativa. E muitas vezes o dirigente não se dá conta disso. A atenção é um atributo essencial. Estabelecendo sólidos alicerces de confiança, o dirigente conquista seu melhor aliado para que o

trabalho seja bem sucedido: o aluno.

Talvez o grande segredo do dirigente de mocidade seja a empatia. Quando em dúvida sobre como pode proceder em alguma atividade, aula ou ação, deve-se analisar o que o aluno espera e até onde podem assimilar. Caso tenha sido aluno anteriormente, sua vivência é de grande ajuda para tomada de decisões.

“Estabelecendo sólidos alicerces de confiança, o dirigente conquista seu melhor aliado para que o trabalho seja bem sucedido: o aluno”.

É importante frisar o quanto à responsabilidade e a conduta do dirigente estão ligadas à turma. Deve-se questionar sempre: Qual meu objetivo com a turma? Porque escolhi ser dirigente? A idéia de ser tornar um dirigente pode ser bastante empolgante. Mas não deve-se confundir empolgação com objetivo. Acredito que não é e não deve ser exigido do trabalhador 100% de preparo diante de uma nova tarefa. Muito pelo contrário, no decorrer do tempo a experiência se torna aliada da segurança na tomada de decisões e no empenho. Mas desde o começo, o dirigente deve ter uma idéia clara sobre seus objetivos junto à turma, e também, ao Plano Epiritual. Se não for resultado de uma vontade forte de trabalhar, e principalmente, aprender, o trabalho não vingará. O desânimo vai transparecer e refletir na turma.

Acredito que os grandes propósitos de alguém que decide ser dirigente é: fé em si mesmo e na turma. E também aquelas velhas e tão certas palavras: disciplina, disciplina, disciplina.

*Pedro Ivo Tadeu dos Santos Almeida
C. E. Apóstolo Mateus / Edgard Armond*

9º Encontro de Dirigentes de Mocidade Regional São Paulo-Leste

Dirigentes de Mocidade, o que realmente somos? O que realmente queremos quando assumimos a responsabilidade do trabalho? O que estamos fazendo com nossos alunos?

O Encontro de Dirigentes deste ano, que acontece nos dias 7, 8 e 9 de setembro, fará com que nós, dirigentes, possamos refletir os objetivos do trabalho como um todo, visando novas posturas e visões, devido a demanda do novo programa de Mocidade, que exigirá mais dedicação, responsabilidade e compromisso com o trabalho, fazendo com que possamos ver e rever conceitos, adequando-os às necessidades deste trabalho.

Trabalharemos três aspectos distintos:

* O dirigente e os objetivos da mo-

cidade e seu papel com o trabalho

* O trabalho de Mocidade, suas ferramentas e as novas demandas em virtudes no novo programa e sua nova linguagem e dinâmica de trabalho.

* O aluno, como um líder e exemplo para o grupo, tornando transparentes os objetivos da mocidade para ele, de acordo com as suas necessidades atuais.

Assim, devemos perceber a nossa função enquanto participantes efetivos da mocidade, para que possamos nos atualizar e concretizar os objetivos da mocidade.

Como fazer isso? As respostas virão neste Encontro de Dirigentes... Vamos nos dar esta oportunidade de participarmos, aprendermos e compartilhamos para trabalharmos sempre da melhor forma.

XV Encontro Regional de Mocidades do ABC

Nos dias 6 e 7 de outubro de 2007 acontece o XV Encontro Regional de Mocidades do ABC.

O encontro pretende munir o jovem de informações a respeito de temas atuais e polêmicos, tais como aborto, drogas, pena de morte e sexualidade. Assuntos estes que estão na moda, fazendo o jovem refletir a respeito da sua postura em relação a tais questões e dando a ele a possibilidade de formar uma opinião sólida e bem construída.

A idéia não é catequizar ninguém. O que queremos, (e consideramos mais importante) é mostrar as implicações espirituais das nossas es-

colhas na Terra. Para isso, informação é fundamental!

Data: dias 06 e 07 de outubro

Local: informações com o dirigente da sua mocidade

Taxa: R\$ 10,00 mais um litro de leite e um pacote de bolacha por participante

Inscrições: até o dia 16 de setembro

Para participar do encontro, basta ser aluno de Mocidade em qualquer ciclo. Esperamos vocês e contamos com as vibrações fraternas de todos!

*Um abraço
Regional de Mocidades do ABC*

Ser aluno é...

O que a Mocidade significa pra mim?

A Mocidade é muito mais importante do que parece!

Ao conversar com meus amigos que não frequentam o espiritismo, me empolgo contando sobre as aulas e os encontros e, às vezes, eles me acham exagerada. Mas, na verdade, eles dizem isso por não saberem o quanto a Mocidade é importante para mim. Às vezes me faltam palavras para dizer a importância da turma na minha vida, mas, posso dizer com certeza que não posso resumi-la apenas em amizades e bons sentimentos.

Claro que tudo isso faz parte da Mocidade, mas ela significa muito mais. A Mocidade interage comigo de maneira afetiva e fraterna, nos mostra o quanto é importante nos tornarmos não só jovens cristãos, mas também jovens conscientes.

E é por isso e por muitas outras coisas que a Mocidade pode me ensinar, que eu digo que ela representa para mim o ponto de partida para o conhecimento do mundo espiritual, para a busca do que há de bom dentro de mim mesma, ajudando a me melhorar e assim ajudar o meu próximo, pondo em prática os exemplos do Mestre Jesus.

*Elis Rodrigues Faber
Apóstolo Matheus/Regional
ABC*

Reciclagem na Regional São Paulo-Centro

Gabriela N. de Santa Bárbara – C.E. Vinha de Luz /SP

No dia 29 de julho passado aconteceu a reciclagem da Evangelização Infantil da Regional São Paulo-Centro, no CEAE Perdizes. Estiveram presentes representantes dos Grupos G.E. Razin, CEAE Aclimação, CEAE Perdizes, C.E. Discípulos de Jesus-Bela Vista, C.E. Caminho de Redenção, C.E. Vinha de Luz.

Iniciamos o encontro com a apresentação do grupo “Pra todo canto”. Logo após assistimos à palestra de Suely Conchon sobre o tema “Reforma Íntima da criança”. A palestra, realizada com muita alegria e

descontração, falou sobre educação e foi direcionada, principalmente, aos pais. Foi muito significativa para os Evangelizadores responsáveis pela Escola de Pais que sempre estão tratando de dúvidas quanto à educação dos filhos. Dentre os vários assuntos tratados, refletimos sobre a culpa por não dar atenção aos filhos, aquela gerada por preocupações com a perfeição, a importância do respeito à criança que se dá através do diálogo, da liberdade para escolher e que inclui o cumprimento das obrigações. Suely falou também sobre como li-

dar com questões relativas ao egoísmo, baixa auto-estima, disciplina, proibições, religião e muitos outros assuntos e finalizou com a importância de valorizar a criança.

Realizamos três dinâmicas: a primeira, como não podia deixar de ser, já que estamos em Aliança, tratou de Reforma Íntima. Conversamos em grupo a respeito das oportunidades que temos, no trabalho como evangelizadores da infância, de fazer reflexões a respeito de nossos sentimentos e comportamentos.

Durante a segunda dinâmica falamos sobre trabalho: Histórias de Conquistas. Os Evangelizadores das diferentes casas se reuniram para trocar experiências e falar sobre o que conquistaram em suas casas. Descobrimos que nossas buscas são muito parecidas.

A terceira dinâmica foi a mais divertida. O grupo conversou sobre a importância de inovar os métodos de abordagem das aulas com base em um texto de Rita Foelker - “O pacote inerte e a alternativa da Filosofia” publicado em sua coluna “Filosofia Espírita para crianças” na revista Universo Espírita: a criança participa da aula respondendo a questionamentos e encontrando soluções através do diálogo. O fechamento da dinâmica foi feito com a proposta, para os grupos, de prepararem uma aula diferenciada com base em algumas histórias. Os grupos apresentaram peças teatrais muito interessantes e divertidas.

Durante a reciclagem, brincamos de estátua, cantamos e almoçamos em clima de confraternização.

NOVOS EVANGELIZADORES



A Regional Piracicaba realizou o Curso para a Formação de Evangelizadores Infante- Juvenil no mês de maio, com a conclusão de 27 alunos, 8 pela segunda vez.

A grata novidade foi o estágio que os alunos fizeram no dia 26 de maio nas Casas de Piracicaba e Cordeirópolis, onde estavam sendo ministradas aulas de Evangelização Infantil objetivando um melhor aproveitamento dos ensinamentos com a prática.

Uma frase ficou bem marcada em nossos corações: “ O momento agora é o de sairmos em busca de uma nova Missão” ou seja: “Evangelizar a Criança”! “Evangelização é para Todos!”

José Reinaldo Martins da Silva - Regional Piracicaba

Vamos Semear?

Equipe Organizadora da RGA

Está se aproximando a RGA 2008. O momento de troca de experiências, de reafirmar nossos ideais, de confraternização...

O tema deste ano: "Aliança- Semear amor para um mundo melhor!"

E nós, irmãos? Como está nossa sementeira? Estamos praticando nossas idéias e ideais fraternos e cristãos? Contribuindo para que esta sementeira possa ter mais mãos unidas? Temos muitas dúvidas? Como podemos, então, colaborar?

A resposta é simples: divulgando a RGA em nossos Grupos Integrados, apoiando o trabalho amoroso dos motivadores.

Temos observado que o planeta Terra passa por transformações. Ele necessita de corações bondosos que queiram semear boas sementes para que cresçam, dê frutos e se multipliquem. Juntos, estas transformações acontecerão não só no Planeta, mas principalmente em nós. E será assim, unidos pela solidariedade, fé, vivenciando e acreditando que somos um elo de amor e de fraternidade.

Novidades sobre a RGA 2008:

O local será novamente na Facul-

dade Ítalo Brasileira. Reencontraremos naquele espaço repleto de verde e de tantas alegrias que nos somou a RGA 2007.

São três dias de Encontro, diferente dos quatro dias na edição passada. Vamos conferir:

Dia 02/02/2008 - sábado - plenária de abertura e apresentação de uma peça teatral.

Dia 03/02/2008 - módulos e reapresentação da peça teatral.

Dia 04/02/2008 - módulos e Plenária de encerramento.

Tudo isso para que os participantes tenham a terça-feira livre para alguma outra atividade, e também, para os que moram mais longe, ter mais tranquilidade em sua viagem de volta.

Foi entregue nesta última reunião, o DVD Motivacional. Fale com o motivador da sua casa. Reúnam-se todos para assistir. Vamos desde já incentivar nossos companheiros a participar desta Reunião tão especial para nós da Aliança Espírita Evangélica!

Contamos com vocês nesta motivação de estarmos semeando amor para um mundo melhor!

Musicoterapia

No dia 28 de outubro acontece a 4ª edição anual de Musicoterapia, evento realizado em conjunto pelas Casas Espíritas da Aliança da Regional São Paulo Oeste.

O dia conta com palestras, livraria espírita, sorteio de livros e,

como não pode deixar de ser, muita música. Os convites custam R\$ 5,00 para cobertura das despesas.

Mais informações podem ser obtidas com a companheira Regina Lucia Horvat pelo e-mail: reginalucia45@hotmail.com

Aos Seareiros da Aliança Espírita Evangélica

Guardai, Jesus, os homens abnegados
Que se dedicam à Fraterna Aliança;
Que em união prosseguem, congregados,
Mantendo aceso o círio da esperança.

Dai-lhes a força dos antepassados
Que, em testemunho à Tua liderança,
Não se curvaram, mesmo torturados
Pela opressão insana da vingança.

Guardai, ó Mestre, a nossa sociedade
Onde se tem no amor, na caridade,
Áureo caminho que à ascensão conduz.

Que através da vivência do Evangelho
O homem novo vença o homem velho
E se aproxime mais da Tua luz!



(Soneto recebido por Roberto de Carvalho, em abril de 2007)

CONSELHO

Visita Fraterna

Em 16 de junho passado tivemos o prazer de visitar nossos irmãos da "Obra Assistencial e Casa Espírita Servos de Maria", em Jacareí, interior de São Paulo.

Fomos recebidos com muito carinho pelos companheiros da Casa, onde pudemos nos conhecer, confraternizarmos e trocar idéias referentes a estrutura e funcionamento, além de conhecer também o trabalho fraterno desenvolvido com o grupo de mulheres gestantes.

Obrigado, irmãos! Obrigado, Jesus por mais esta oportunidade de nos fraternizar com nossos irmãos.

GEAE Embaré
Santos/SP (Casa Conselheira).

Fazei de Mim Um Instrumento da Vossa Paz!

Vera Perez - CEAE Genebra/SP

Esta Frase da Oração de São Francisco: Senhor! Fazei de mim um instrumento da vossa PAZ, soa hoje como um alerta, uma reflexão pessoal inadiável, uma vez que não se obtém paz de fora para dentro, através da força, soldados, prisões, castigos, penas, etc.

Ela é um processo interior de cada um de nós, dos lares, das famílias para a sociedade em geral, aliás o único exército capaz de promover a Paz no mundo será composto de Pais e Mães, devidamente preparados e engajados na proposta de educação e evangelização de seus filhos.

Enquanto pensarmos que só as grandes obras, como creches, abrigos, hospitais, fundações, etc. resolverão os graves problemas da humanidade, estaremos equivocados e esquecendo da maior de todas as instituições: O Lar - A Família.

Senão vejamos: Nas colônias espirituais, em regra geral é prática que um casal programe a sua reencarnação planejando onde, quando e como será a sua vida na Terra, e assumem compromisso de receberem 1, 2 ou quem sabe até 3 filhos nos dias de hoje.

E esta instituição será dirigida durante 60, 70 anos apenas para abrigar estes 2 ou 3 Espíritos dos quais terão que prestar contas da sua administração.

Então, quando se somam todos os lares, estamos ou não à frente de *uma grande e extraordinária obra?*

Ocorre que, muitas vezes deixasse de lado esta perspectiva de unidade para pensar que a solução dos gra-

ves problemas da humanidade não é de nossa responsabilidade e sim das autoridades eleitas.

E como resultado deste deixa para os outros, acompanhamos com requintes de detalhes as notícias e reportagens sobre os atos mais violentos que se pode imaginar, e estes fatos, todos os dias, vão tornando as pessoas mais insensíveis, levando cada um de nós a *desconsiderar ou a não dar a devida importância* às nossas pequenas atitudes de violência, o

A tendência à violência é característica nossa, Espíritos vinculados ao planeta Terra, variando apenas quanto à intensidade e aos estímulos necessários para desencadear a ação violenta.

que é um grave erro - a palavra violência exprime todo pensamento, complementado ou não por palavras e ações, que exterioriza um sentimento contrário à Lei do Amor da Caridade e da Paz.

A tendência à violência é característica nossa, espíritos vinculados ao planeta Terra, variando apenas quanto à intensidade e aos estímulos necessários para desencadear a ação violenta.

Daí todo cuidado é pouco, buscando maior prudência ao julgarmos as atitudes do próximo, porque não sabemos se guardamos em nosso íntimo o mesmo grau de violência que condenamos, e que está a espera apenas de condições propícias para despertar.

Se ao cruzarmos no dia a dia com nossos familiares, amigos, colabora-

dores, muitas vezes expressamos palavras e pensamentos de irritação, intolerância, nas atitudes e gestos porque nos enganamos achando que não somos violentos?

Fiquemos atentos à violência interior de cada um de nós, nas suas diversas formas e intensidades, pois, caso contrário não poderemos afirmar com segurança que não somos violentos, apenas *não fomos devidamente testados ainda.*

Parece lógico supor que os pequenos atos violentos sejam mais fáceis de eliminar, engano nosso, pois o conjunto destes pequenos atos favorece perigosamente o aumento gradativo da tendência de agir com violência.

Assim convém estarmos atentos na modificação ou pelo menos no controle das pequenas atitudes inconvenientes, bem como evitar que elas se transformem em hábitos, o que vai dificultando sua constatação e eliminação.

O conhecimento espírita, mais propriamente O Evangelho, oferece as medidas preventivas imprescindíveis para evitar que o sofrimento surja em consequência da Lei de Ação e Reação.

Como por exemplo: Conhecer melhor a si mesmo, enriquecer-se dia a dia através da educação espiritual estimulando o bem interior, o autoaperfeiçoamento a prática da oração e da caridade.

E, falando em oração, ela nunca se fez tão urgente e necessária.

O Plano espiritual tem pedido exaustivamente que nos dediquemos à *prece.*

A oração é a única *vacina* que nos imuniza contra a violência.

No passado, orava-se pela manhã, na hora do “Ângelus” - A Ave Maria das 6 horas da tarde, etc. e hoje quão poucos são os que têm o hábito de orar diariamente. E, assim vamos ficando contaminados e contaminamos uns aos outros neste processo incontrolável de brutalidades sem conta.

O que fazer? Jesus já nos trouxe a resposta. *Nunca o orai e vigiai* foi tão necessário, mas atenção, trata-se do vigiar a nós mesmos, reconhecendo e modificando as nossas “pequenas” tendências violentas.

Estando a evolução dos homens subordinada ao relacionamento de uns para com os outros, pode-se concluir que os grandes atos de violência surgem da somatória dos pequenos conflitos entre pessoas.

É inegável a influência dos pensamentos com os quais nos sintonizamos, segundo o princípio que semelhante atrai semelhante, fortalecendo os pensamentos e sentimentos da faixa em que nos situamos.

O exame de consciência periódico, o mergulho no nosso interior é instrumento útil e necessário, não só de identificação dos erros cometidos, mas também como registro de acertos objetivando a motivação necessária para a continuidade da Reforma Íntima.

Este processo foi estabelecido de forma prática e poderosa a partir da criação das Escolas de Aprendizes do Evangelho por Edgard Armond na década de 50, e que desde lá, convida todos aqueles que verdadeiramente querem buscar a Paz interior e a Paz no mundo.

“Seja você a mudança que quer ver no mundo” - Ghandi.



Leitor amigo, estamos reativando nossa resenha literária.

E, para reinício de nosso contato, escolhemos dois lançamentos da Editora Aliança: *Atareve*, pelo Espírito Fénélon, ditado ao médium Dario Sandri Jr.

Se passou pela nossa cabeça de que o autor é mesmo Espírito que tem uma importante participação na equipe do Espírito da Verdade na obra da Codificação da Doutrina Espírita, estamos corretos!

Obra desenvolvida com um estilo peculiar, corajoso, surpreendente, envolvente, reflexivo, denso, suave e atrativo.

Consegue unir fatos históricos aliados a descrições geográficas precisas. Relatos de hábitos, costumes, preconceitos, resumo do cristianismo em seus primeiros passos.

Quem são os seres humanos que fazem a História? Seus personagens são ricos pela densidade emocional que os tipifica. Nos sinalizando o quanto surpreendente é o cosmo interior de cada um de nós. Habilmente, Fénélon nos convida a sermos mais um protagonista. Ora vestido no perfil do general Dídio Júlio Sextus quando acreditamos que o poder é o mais importante. Ou então do zelote nacionalista Esdras, que cria em torno de si ações que geram uma colheita trabalhosa. Miriam que nos revela facetas surpreendentes. Os bastidores da vida do médico cristão Tiago de Pérgamo. De Siloé, uma mulher em busca da felicidade e de Varo que nos sinaliza o quanto podemos complicar nossa vida.

O que faríamos no lugar deles? Será que conseguiríamos fazer as escolhas coerentes com a pedagogia recomendada por Jesus de Nazaré: “amai vosso próximo como a vós mesmos”? Fica aqui o convite para que apliquemos uma parte do nosso tempo.

Um só Caminho

Para os engajados no redentor processo de autodescobrimento, este livro virou leitura obrigatória.

Seu autor, Ubiraci de Souza Leal, trabalhador da Aliança na Casa Irmão Alfredo, em São Paulo, expositor da Escola de Aprendizes do Evangelho, materializa neste livro uma série de ferramentas, que podem ser usadas com sabedoria por nós, seus leitores. Elas ajudarão a nos colocar em sintonia com nosso programa existencial.

Ubiraci apresenta em seu livro a “Ciência que comprova, da Filosofia que questiona e da espiritualidade, que nos liberta.”

A abordagem sobre as dimensões em que nos movemos é motivadora. Qual a nossa pré-história pessoal? Onde elaboramos nosso complexo jeito de ser? Existe conexão entre nós e o Homem das Cavernas? Qual a origem dos sentimentos defensivos? Será que estamos em tal estado? O que eles significam do ponto de vista evolutivo? Seremos células saudáveis do organismo social? Estamos construindo o Homem Universal preceituado por Allan Kardec? Ou nossa fase evolutiva é tribal?

Se para nós são verdadeiros pontos de interrogação, eis mais uma oportunidade de nos colocarmos em dia com o slogan do *150 anos de O Livro dos Espíritos*: para viver em equilíbrio, você precisa de respostas.

É um daqueles livros que se tornam “de cabeceira”.

INSPIRAÇÃO OU INTUIÇÃO?

Milton Antunes Martins - Regional Campinas

Revedo algumas anotações dos anos 1980 quando iniciamos nossas atividades na AEE, encontrei interessante material.

Estávamos em companhia do Ubiraci (GI Irmão Alfredo) visitando um Grupo da Aliança em Londrina, para realizarmos, entre outras atividades, análises de cadernetas pessoais de uma turma que almejava ingressar na FDJ.

Diante de algumas anotações, onde os termos *inspiração* ou *intuição* apareciam, iniciamos uma conversa sobre qual o significado de uma e de outra palavra. Será que os alunos quando escreviam uma destas palavras, sabiam o que estavam querendo dizer? E nós mesmos o sabemos? Movidos pela curiosidade fomos procurar e antes de continuarmos nossos esclarecimentos se faz necessário esta explicação.

Determinados assuntos tratados na exposição espírita (palestra, aula ou preleção), muitas vezes parecem sem importância, mas nunca será demais saber o exato sentido ou significado de palavras ou expressões que usamos. É o que acontece com as palavras acima citadas, pois são inúmeros os companheiros que não fazem a menor distinção (e pior, passam adiante) que estas expressões significam a mesma coisa. Pois bem, há diferença e muita! *inspiração* = sugestão, insinuação, ou *inspirar* = incutir, insuflar (dicionário da língua portuguesa no volume 2ª. Edição da Enciclopédia Britânica), temos também a elucidação de Emmanuel no livro Seara dos Médiuns na mensagem Faixas, onde ele nos diz "A inspiração é todo o conjunto de pensamentos

alheios que aceitamos ou procuramos".

Léon Denis, também nos fala sobre o assunto em *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, na pág. 334 "a inspiração é uma das formas empregadas pelos habitantes do mundo espiritual para nos transmitirem suas instruções... é um tipo de mediunidade onde o Espírito infunde suas idéias para o entendimento do médium".

Também vemos no Dicionário Enciclopédico de Espiritismo, metapsíquica e Parapsicologia na 3ª. Edição da Editora Bels o seguinte: "É o recebimento espontâneo de idéias e pensamentos e provindo de Espíritos..." Podemos então concluir que *inspiração* é a transmissão dos pensamentos e mensagens de uma mente para outra. *intuição* = É o conjunto de conhecimentos próprios, adquiridos ao longo de múltiplas experiências vividas pelo Ser e que lhe aflora à mente espontaneamente, sem que ninguém lhe transmita nada.

Temos em Platão que ela é fundamentada na nossa preexistência, manifestada através de diversas encarnações. Dr. Bezerra no livro *A Loucura sob Novo Prisma* nos leva a entendê-la como as "reminiscência das vidas que já tivemos". Segundo Ney Lobo ela é "instrumento da alma no processo de educação sobre os valores acumulados em existências anteriores".

Portanto amigos expositores e médiuns em geral que constantemente utilizam estas duas expressões confundindo-as, agora poderemos afirmar com certeza que, quando quisermos pedir ajuda a nossos amigos da

espiritualidade, peçamos para que eles nos *inspirem* e não que nos *intuam*.

E quanto à *intuição* não necessitamos pedir nem a Deus, nem aos Bons Espíritos e sim "organizar" nosso mundo interior, para que nossos próprios conhecimentos possam ser devidamente utilizados para nossa própria marcha evolutiva e seguir a orientação de Emmanuel que em seu livro *O Consolador* nos indica, "que para desenvolver a *intuição* são necessários, estudo perseverante, esforço sincero e meditação sadia"



**Rádio
Boa Nova
1450 KHz**

Programa

É Hora de Aliança

Domingo
às 8 horas da manhã

Ouçá também pela
Internet.

www.radioboanova.com.br

Ingresso Regional Ribeirão Preto



Ivone Borges – Regional Ribeirão Preto

No mês de junho, mês tão especial para todos nós da Aliança Espírita Evangélica, por estarmos comemorando mais um ano do nascimento de Edgard Armond entre nós na terra. Estando ele hoje na verdadeira Pátria, sabemos que em todos esses momentos especiais podemos contar com as vibrações amiga e amorosa do idealizador aqui na terra desta Fraternidade que nos convida a vivenciar Jesus.

A nossa Regional de Ribeirão Preto organizou um encontro público de mais um ingresso a FDJ no dia 2 de junho. Com as bênçãos da Espiritualidade em um encontro de muita alegria e amizade, elementos de toda nossa Regional deram boas vindas aos novos Discípulos.

Que eles possam com fé e coragem levar aos corações do Brasil o Evangelho Abençoado do Mestre.

CEAE Barretos

3ª turma - Arthur Ferraz Witzel Machado

2ª turma - Maria Madalena Lopes

CEAE Machado - Ribeirão Preto/SP

27ª turma

Ana Lúcia G. R. da Rocha

Darcy Aparecida Ruggero

Edna Aparecida Santos Moravis

Flávia Maria Damasceno Paiva

Maria Beatriz Menezes Romeiro

Marisa Bacchiéga Ghilardi

26ª turma

Rosângela Albanezi de Souza

www.alianca.org.br

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

*Cléo Reis - CEAE- Machado
Ribeirão Preto- SP*

Encarnados... Reencarnação...
Somos almas vestidas de corpos!
Grande revelação!

Cento e cinquenta anos de Luz,
levando as almas à Fé raciocinada,
razão explicada, ratificada
pela Lei da Evolução

Um século e meio de Sabedoria
que uniu Ciência, Filosofia e Religião
Renovou na terra a esperança
facilitou ao homem ser Cristão

O livro dos Espíritos é a mão
do Consolador Prometido
levando a humanidade à metamorfose
na escalada da Redenção

Sob horizontes ampliados
almejando a reforma íntima,
estudo e aprendizado
fecundam o Bem na ação

Seguindo a Kardecista codificação,
buscando recursos na balsâmica Natureza,
salutares energias, cores, infinita beleza,
nos abraça a brisa perfumada de Paz

Com entendimento, trabalho, dedicação,
em silêncio e oração positivamos o meio,
vencemos o mal e a dor

Vivências de humildade, caridade, perdão
são sementes de Harmonia
ligando a criatura ao Criador
pela revelada e soberana Lei do Amor

Poesia classificada em primeiro lugar no Concurso Nacional de Poesia com o tema: "Sesquicentenário do Livro dos Espíritos", promovido pela Sociedade Espírita Mariano do Nascimento.

Um recado da dona Efigênia

Rosevaldo – CEAE Poá/ Regional SP-leste

Queremos iniciar este pequeno relato falando da emoção que tivemos nas comemorações dos 55 anos da Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ), que aconteceu no dia 6 de maio passado.

Naquela manhã tudo estava especial. Falamos de FDJ, dos 150 anos de Espiritismo, escutamos depoimentos emocionantes de discípulos que narraram o quanto é importante a Escola de Aprendizes (EAE), a nossa reforma íntima e a trajetória deste discipulado. Mas o melhor ainda estava por vir.

Quando pedimos o envolvimento da médium para receber a mensagem do plano espiritual, chegou aos nossos ouvidos as palavras de Dona Fifi, como era conhecida Dona Efigênia por todos os trabalhadores de nossa Casa. Esta trabalhadora incansável da Seara do Cristo, que durante anos mostrou-nos o quanto amava trabalhar para Jesus, dedicava seus dias às mães do coração, à Assistência Espiritual, ao grupo de médiuns e sempre estava presente em nossos eventos. Enfim, era incansável. Porém, já cumprida sua tarefa na Terra foi chamada à Pátria Espiritual, desencarnando no começo do ano passado.

Passados vários meses, recebemos o maior presente dos nossos irmãos da FDJ, que nos mostraram que aqueles que prestam seu discipulado na Terra são acolhidos no seio da Fraternidade no Plano Espiritual para continuarem seu testemunho onde se fizer necessário.

Não sei narrar a emoção que tomou conta de todos, mas podemos afirmar que saímos com o coração em júbilo, por termos a certeza de que estamos no caminho certo, o caminho ensinado por Jesus.

Eis a mensagem:

“Pedindo as bênçãos de Jesus e do Pai sobre nós e agradecendo a Deus a oportunidade de estar aqui. Eu, na verdade, nunca saí daqui. Eu que estive presente muitos anos nesta Casa e que fiz todo o trabalho com muito amor, onde a melhor coisa que fiz na vida foi estar aqui.

Não sou mentora, mas uma simples e humilde trabalhadora de Jesus que hoje agradece mais uma vez aos céus pela benção, pelo amparo, pela sustentação de toda uma vida sob a doutrina de Jesus e da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que nos sustentou, que nos ajudou a chegar ao final da nossa existência terrena com todo o

“Vale a pena todo o esforço! Vale a pena tudo porque as recompensas são muitas!”

amparo que, na verdade, não merecíamos por sermos tão simples e por fazermos tão poucas coisas.

Hoje fui premiada porque me foi designado falar com vocês, matar as saudades e dizer: vale a pena todo o esforço! Vale a pena tudo porque as recompensas são muitas!

Discípulos de Jesus, trabalhadores desta Casa: se esforcem mais, se amem mais, trabalhem mais, se desprendam mais daquilo que é supérfluo nas vossas vidas.

Eu estou muito emocionada e muito feliz e não vou dizer a vocês que contem comigo para fazer alguma coisa, mas estou aqui porque Jesus permitiu que fizesse parte do quadro de trabalhadores espirituais desta Casa.

Sou humilde, sou pequenina, mas amo tanto o que faço e sempre que Deus permitir estarei com vocês dentro dos trabalhos, na “minha” Sala de passes, na “minha” Mães do Coração e em todas as tarefas mediúnicas que são a menina dos meus olhos.

Oh, Pai, eu te agradeço!

Eu agradeço a todos os pensamentos de amor, de carinho, amizade sincera de todos os corações. Não mereço, mas agradeço porque Deus é um Pai tão bom, tão misericordioso, tão maravilhoso que me permitiu, apesar de tão pequenina, fazer parte dessa Casa do meu coração. Quero sempre estar trabalhando aqui, se Deus permitir.

Estamos aqui eu e a Rita. Ela manda pedir: -“Por favor, amparem a minha filhinha, porque eu estou amparada por Jesus e pela Fraternidade dos Discípulos de Jesus”, assim como eu.

Diante disso, a minha mensagem é esta. Gente, trabalhem, se amem, se entendam e conversem por favor. Se unam em nome de Jesus e em nome da FDJ.

E por favor, sempre que vocês se lembrarem de mim, lembrem-se que eu quero que se amem muito, que haja muita sinceridade entre vocês, muita verdade, muita luz.

Acho que a emoção é muita, agradeço a Deus e a Jesus por essa oportunidade, que me permitiu, sendo tão pequenina, vir dar o meu depoimento de discípula de Jesus que fui e sou, sabendo que sou a última delas, mas que estou trabalhando com as mangas arregaçadas. Estou aqui!

Amo vocês, amo o Pai Celestial, amo Jesus e agradeço.

Um abraço a todos!

Células Tronco e Doação de Órgãos: Como essas questões são vistas pelo Espiritismo?

Esta é uma interessante questão que muitas vezes causam dúvidas dentro da comunidade Espírita bem como aos simpatizantes da Doutrina que buscam esclarecimento a respeito destas questões.

É oportuno dizer que a transfusão de sangue, conceitualmente, também se consiste num transplante de tecido sem, no entanto, causar o impacto que geralmente as informações de transplantes de órgãos geram na mídia. O que há de comum em todos os órgãos ou tecidos que são transplantados são as células, estruturas básicas que se diferenciaram assumindo determinadas formas, ainda que tenham vindo de uma única célula primitiva, o zigoto ou o ovo, que assume formas e funções diferentes ao se alterar e multiplicar.

Em *“Evolução em dois Mundos”*, livro psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira, André Luiz nos explica que quando uma célula é retirada do corpo humano e passada para a placa de cultura em laboratório, ela retorna a sua forma primitiva, como o soldado que, ao sair do quartel, volta para a sua vida do cotidiano.

Essa involução da célula para formatos embrionários ocorre porque não há mais o comando do Espírito sobre ela, uma vez que foi separada do corpo biológico de origem. O comando do Espírito fica imantado ao perispírito no qual o arranjo celular se molda. Desprendido do corpo biológico, o órgão ou o conjunto celular sai desta forma de imantação e assume uma individualidade própria.

Quando o órgão é transplantado este está sob o comando de outra pessoa, outro Espírito com forma perispiritual. Haverá então uma readaptação celular. No entanto existem limites de biotransformação do organismo e de habilidade ou capacidade do Espírito de promovê-la.

O que determina a identidade da célula são conjuntos protéicos na membrana celular chamado “antígenos de histocompatibilidade”. São diferentes de pessoa para pessoa e são responsáveis pela manutenção da individualidade do organismo, rejeitando as células que não possuem os mesmos antígenos. Se há uma dificuldade na adaptação da bioquímica do corpo, igualmente haverá um choque no encaixe do novo órgão no perispírito do receptor, uma vez que o perispírito é a moldura dessa bioquímica corporal.

Assim, com a ajuda de medicamentos de um lado e do influxo mental positivo do receptor de outro, haverá uma ação dupla que age de forma a facilitar a adaptação do novo órgão tanto no corpo físico como no perispírito.

*Jorge Luiz de Azevedo Cardoso
C.E. Caminhos de Libertação/SP*

Bibliografia: “Orientações Espíritas” Textos de Colaboradores da Revista Cristã de Espiritismo - Transplante de Órgãos; “Evolução em Dois Mundos” Primeira parte item V- André Luiz, psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira.

Ser Espírita

“Que importa crer na existência dos Espíritos, se essa crença não faz que aquele que a tem se torne melhor, mais benigno e indulgente para com os seus semelhantes, mais humilde e paciente na adversidade? De que serve ao avarento ser espírita, se continua avarento; ao orgulhoso, se se conserva cheio de si; ao invejoso, se permanece dominado pela inveja? Assim, poderiam todos os homens acreditar nas manifestações dos Espíritos e a Humanidade ficar estacionária. Tais, porém, não são os desígnios de Deus.”

(O Livro dos Médiuns – cap. XXIX, item 350)

Para ser Espírita não basta acreditar na existência de Espíritos. É preciso muito mais, é necessário a nossa renovação íntima. Em toda a codificação somos convidados a refletir sobre a natureza de nossos sentimentos.

Na Escola de Aprendizes do Evangelho o caminho não poderia ser diferente. A cada aula nos conscientizamos da necessidade de nos tornarmos melhores e o desejo de que esta melhoria se concretize cresce na mesma intensidade. Porém para que estas realizações se concretizem não basta nos intitularmos espíritas, ou alunos, ou aprendizes, ou servidores ou discípulos. Temos que ir além para atingir os desígnios de Deus em nossas vidas. O caminho? A educação de nossos sentimentos.

G. E. Francisco de Assis - S. J. Campos/SP

“Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria.”

Paulo M. Moreira Jr. – 30.^a turma

Só o fato de poder servir já é uma grande retribuição, apesar de não esperar por isto. Porém ela acaba por vir. A retribuição vem através do bem-estar, do bem-querer e de uma inexplicável sensação de amor. Sabedoria está em pedir luz e sustentação para não perder nenhuma oportunidade de servir e discernimento para saber como servir.

Verdade e Vida Evang. e Cultura Espírita – São Bernardo/SP

“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”

Araci – 3.^a turma

Acredito que o dom da palavra é um dos mais especiais para o ser humano e muito importante na sua aplicação para auxílio ao próximo e que nada custa. Como nossa vida é formada por pensamentos e palavras, uma palavra amiga repõe nossas forças e nos faz refletir. É importante que vivamos nosso dia-a-dia com a mente alegre e palavras iluminadas, pois palavra foi a ferramenta que Jesus utilizou para nos ensinar.

Casa Espírita Edgard Armond – Santo André/SP

“Ajude conversando. Uma boa palavra auxilia sempre.”

Elisabeth de Oliveira – 30.^a turma

Só quem já precisou de uma palavra amiga é que sabe o valor precioso que ela tem. Eu, muitas vezes, já precisei de boas palavras e graças a Deus, sempre as recebi, não só dos amigos desta encarnação, mas também do Plano Espiritual. Fico muito grata por este auxílio e muito feliz quando também posso auxiliar.

C.E. Doze Apóstolos - Santo André/SP

“A sua irritação não solucionará problema algum.”

Geisiane Santos Silva - 7.^a turma

Fico irritada com muita facilidade e tudo é motivo para acelerar este descontrole, até as pequenas coisas que fazem parte do nosso dia-a-dia. O que é preocupante é o fato de que este descontrole chega ao ponto de eu chorar, o que me faz sofrer e aumentar os meus problemas e ser uma pessoa muito desagradável. Sei que precisa melhorar e na EAE busco conhecimento para isto.

C.A.E. Geraldo Ferreira – Santo André /SP

“Ajude sem exigências para que os outros o auxiliem sem reclamações.”

Ângela Augusto – 36.^a turma

Gosto muito de poder ajudar aos outros, mesmo que não conheça a pessoa... Me sinto muito bem em ajudar o próximo, logo, para mim, é fácil ajudar sem exigir. Porém, quando nos ajudam reclamando, acredito que esta ajuda não tem valor. Precisamos estar em paz de espírito para sermos úteis aos nossos semelhantes, para doar amor. A ajuda deve ser espontânea, de coração, para ser ajuda de fato.

Fraternidade Espírita Casa de Ismael – Santo André/SP

“O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo.”

Denílson Ap. Turati – 20.^a turma

Temos que ter a consciência que a morada do Espírito é uma das mais importantes ferramentas para alcançar o nosso tão sonhado sucesso como pessoas amorosas, que faz parte da nossa busca neste mundo. Portanto, pelos conhecimentos adquiridos na EAE, sabemos que Deus está dentro de nós mesmos, e é à Ele que devemos sempre recorrer e venerar.

N. A. Alvorada Cristã – Cordeirópolis/SP

“Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar desde já na eternidade.”

Marcelo Ferranti – 3.^a turma

Jesus Cristo é meu ídolo já há muito tempo e acredito que seja fonte de inspiração para muita gente também. Ele dedicou sua vida para o próximo, deixando sua própria vida de lado e se entregando à morte e tudo isto não foi em vão e nem poderia ter sido, pois é o filho de Deus. Preciso exercitar os ensinamentos que tenho aprendido na EAE, colocar na prática a teoria, pois percebo que esse é o único caminho.

Casa Espírita Edgard Armond – Santo André/SP

“Levante o caído, você ignora aonde seus pés tropeçarão.”

Selma Godin – 30.^a turma

Procuro sempre em que aparecem as oportunidades oferecer algo de bom, para aquele que necessita no momento. Assim, graças aos céus, tenho ofertado coisas boas para as pessoas nos lugares que estive, esteja ou estou, isto é maravilhoso. Da mesma forma quando caio, tropeço, sempre aparece alguém para me auxiliar a me reerguer, me estendendo a mão.

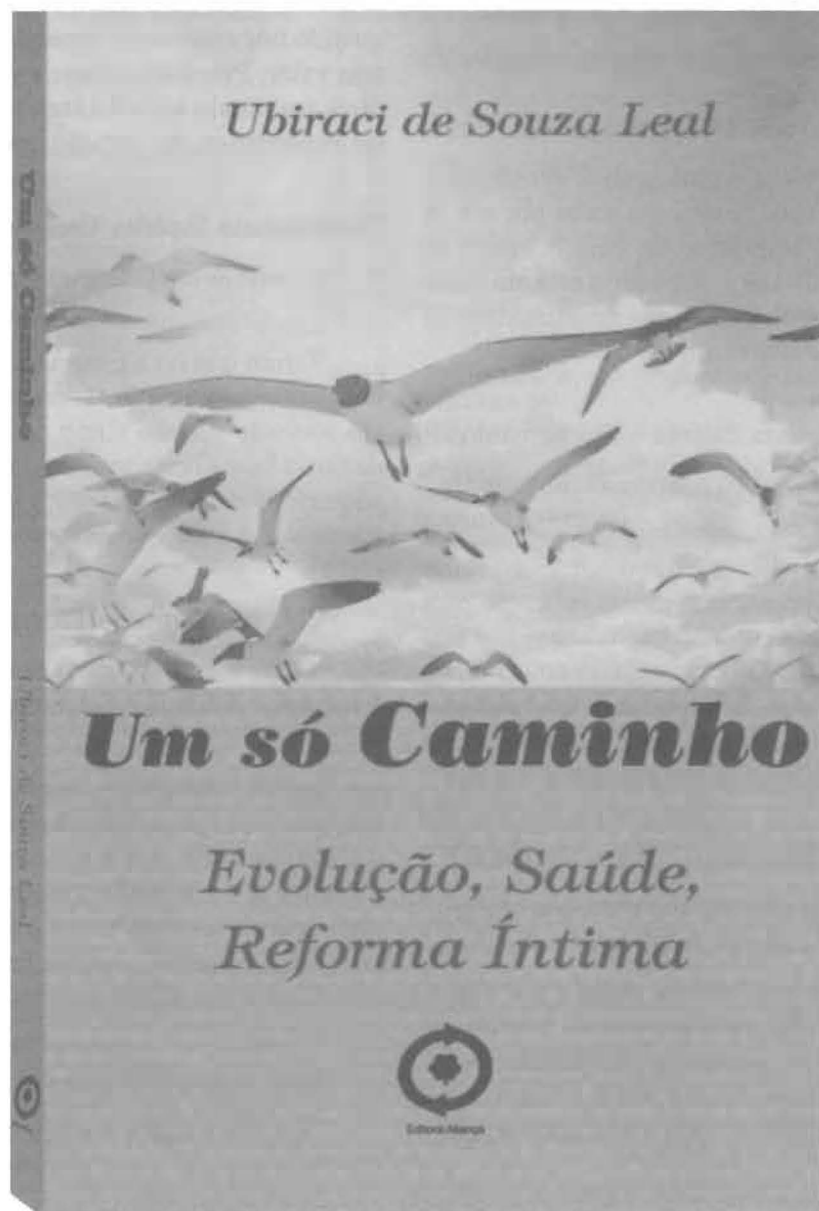
N. A. Alvorada Cristã – Cordeirópolis/SP

“Aliança é um estado de espírito. Estamos à altura dele?”

João Paulo Dias – 3.^a turma

A aliança depende de nós, se não nos empenharmos na nossa reforma íntima não chegaremos a esta união. Percebo que ainda estou distante desta união, mas estou bem mais vigilante, enfim: busco ensinamentos na EAE. Nas minhas dificuldades e desânimos, procuro ajuda em Jesus. Só assim me fortaleço novamente e retorna a minha luta, bem mais confiante.

LANÇAMENTO



Este livro procura apresentar, de acordo com a Lei da Evolução, as causas de nossos desequilíbrios que levam a perda da saúde.

Mais ainda, como encontrar um caminho para a cura. E isto, de uma maneira prática e objetiva, na busca do autoconhecimento.



ALIANÇA Distribuidora e Editora de Livros Espíritas
Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP. 01316-000
Tel. 11-3105-5894 - Fax. 11-3107-9704
E-mail: distribuidora@editoraalianca.org.br - site: www.editoraalianca.org.br

Palestras com o autor - contato pelo tel: (11) 3474-8500 - 3721-8566